Há verba e incentivos para reabilitação

DB-Luís Carregã

Na sessão foi apresentado um instrumento financeiro para a reabilitação

●●● O Governo quer que a reabilitação urbana "passe a ser uma regra". Para isso, criou um instrumento financeiro específico, que a Associação Nacional de Municípios Portugueses considera fundamental para revitalizar as áreas urbanas das vilas e cidades portuguesas.

Com o antipático acrónimo de IFRRU 2020, o Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas foi ontem apresentado, em Coimbra, pela secretária de Estado da Habitação. Na sua intervenção, Ana Pinho admitiu que o objetivo é suprir as falhas do mercado no financiamento de operações de reabilitação, já que é notório o "desencontro entre necessidades e oferta de financiamento".

De acordo com a governante, os estudos preparatórios do Portugal 2020 "confirmaram que o investimento em reabilitação urbana regista em Portugal níveis claramente aquém das necessidades e inferiores aos registados nos demais países da União Europeia". Ana Pinho citou dados de 2011, ano em que o país tinha cerca de um milhão de imóveis com funções habitacionais que precisavam de intervenção.

Ainda assim, a questão financeira, por si só, não resolve tudo, pelo que o Governo aposta na revisão da legislação na área da urbanística e da edificação.

O objetivo é adequar o enquadramento legal do setor às "exigências e especificidades da reabilitação energética e funcional de edifícios", explicou Ana Pinho.

Papel decisivo dos municípios

Por seu turno, Manuel Machado destacou o papel decisivo dos municípios na reabilitação urbana das cidades e vilas. "Independentemente da dimensão e do tipo de territórios, as políticas de regeneração urbana assumiram um papel significativo na estratégia comunitária do ciclo de programação" dos fundos da União Europeia para o período de 2014 a 2020, recordou o presidente da Câmara de Coimbra e da ANMP - Associação Nacional de Municípios Portugueses.

A sessão, que se realizou na antiga igreja do Convento São Francisco, incluiu a assinatura de um protocolo de colaboração entre a comissão diretiva da Estrutura de Gestão do IFRRU 2020, presidida por Abel Mascarenhas, e a Ordem dos Engenheiros Técnicos, cujo bastonário, Augusto Ferreira Guedes, também usou da palavra.

Abel Mascarenhas e Isabel Damasceno, vogal do conselho diretivo do Programa Operacional do Centro 2020, foram outros dos oradores do programa de ontem, uma iniciativa conjunta da ANMP e da Estrutura de Gestão do IFRRU.

| Paulo Marques

memória

+Coimbra

LUÍS D'ASSUNÇÃO BAPTISTA, de 93 anos, faleceu. Viúvo, era natural de Ceira e residente em Tapada de Ceira, Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, da Capela Mortuária de Ceira, para o cemitério local. Trata: **agência funerária Servilusa - Adelino Martins.**

+Arganil

MARIA DA CONCEIÇÃO, de 85 anos, faleceu. Casada, era natural e residente em Piódão, Arganil. O funeral realiza-se hoje, às 15H00, da Igreja Paroquial de Piódão, para o cemitério local. Trata: **Grupo Funerário Abel Fernandes e Funerária do Alva.**

MARIA DOS ANJOS DA ASSUNÇÃO NICOLAU, de 83 anos, faleceu. Viúva, era natural e residente em Vendas de Santana, Vil de Matos. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, da capela de Vendas de Santana, para o cemitério local. Trata: **agência funerária Batista & Santos.**

MARIA ISABEL CUSTÓDIO DOS SANTOS, de 94 anos, faleceu. Solteira, era natural e residente em Coimbra. O funeral realiza-se hoje, às 10H30, do Centro Funerário de Nossa Senhora de Lurdes, Capela Ressurreição, para o jazigo de família no Cemitério da Conchada. Trata: **agência funerária JBarroca.**

+Figueira da Foz

CATARINA SOFIA DA SILVA MARQUES HENRIQUES DAVID, de 44 anos, faleceu. Solteira, era natural da Figueira da Foz e residente em Reveles. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, do Centro Funerário Oliveira, para o Cemitério Oriental (crematório). Trata: **agência funerária Oliveira.**

+Miranda do Corvo

MARIA PIEDADE GONÇALVES, de 95 anos, faleceu. Viúva, era natural da Lousã e residia em Rio de Vide, Semide, Miranda do Corvo. O funeral realiza-se hoje, pelas 14H30, da Casa Mortuária do Vidual - Rio de Vide, para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Mirandense Paulo & Aquiles.**

+Montemor-o-Velho

JOSÉ SOLES DE ALMEIDA, de 70 anos, faleceu. Viúvo, era natural e residente em Santo Varão, Montemor-o-Velho. O funeral realiza-se hoje, às 12H00, da Casa Mortuária de Santo Varão, para o cemitério local. Trata: **agência funerária Madeira.**

falecimentos agradecimentos missas de sufrágio aqui

memória

SERVILUSA 800 204 222

66314

Luís D'Assunção Baptista

FALECEU

Seus filhos, José de Sousa Baptista e Luís Manuel de Sousa Baptista, suas noras Maria Adelaide Pereira Rodrigues Baptista e Maria Alice Videira André de Sousa Baptista, suas netas e bisnetos participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o seu falecimento.

O corpo do saudoso extinto encontra-se depositado, na **Capela Mortuária de Ceira, onde, hoje, quarta-feira, dia 14 pelas 15:00 horas** será realizada a Cerimónia Religiosa, finda a qual seguirá para o Cemitério de Ceira.

Coimbra, 14 de março de 2018

Loja Coimbra - Adelino Martins

50863

Agências Funerárias

Borralho Agostinho

FUNERÁRIA BORRALHO - COIMBRA
Rua António José de Almeida, nº 185 - 3000-044 Coimbra
(Em frente à Igreja de N.ª Sr.ª de Lurdes)
Tel./Fax. 239 820 560 | 917 601 415 | 917 601 413 | 916 631 371

FUNERÁRIA AGOSTINHO - LOUSÃ
Rua do Mercado, Lote 7 - R/C - 3200-235 Lousã
Tel./Fax 239 991 469 | 917 601 413 | 917 848 420 | 917 601 415

53922

JBarroca FUNERÁRIA

NÚMERO GRÁTIS (24H) 800 20 13 13

Coimbra (Solum) **915 910 040** | S. Martinho do Bispo **910 757 210**

54047

Agência A Funerária de Coimbra, Ld.ª

Serviços Funerários

(24horas) 239 824 479 - 917 226 023

Funerais – Cremações – Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C – 3000-380 COIMBRA
www.funerariadecoimbra.pt e-mail: geral@funerariadecoimbra.pt